



CONCURSO PÚBLICO N.º CPU/14/DGE/2023

PROGRAMA DE CONCURSO

AQUISIÇÃO DE BENS DE EQUIPAMENTO E HARDWARE - COMPUTADORES PORTÁTEIS, RATOS E MONITORES

(PREDEP 51169/2023/DGE-DSPAG-DSIIT - PROC. 7009/2023/DGE/DSPAG/DGOP)

Classificação CPV: 30213100-6 Computadores portáteis

Classificação CPV:30237410-6 - Ratos para computadores

Classificação CPV: 33195100-4 - Monitores

Cláusula 1.ª

Entidade adjudicante

A entidade adjudicante é a Direção-Geral da Educação, pessoa coletiva n.º 600084809, com sede em Lisboa, na Avenida 24 de Julho, n.º 140, 1399-025, abreviadamente designada por DGE e devidamente representada por Pedro Tiago Dantas Machado da Cunha, na qualidade de Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação, com poderes para o ato, por despacho n.º 3068/2023 de Sua Excelência, o Senhor Ministro da Educação, de 24 de fevereiro de 2023 publicado na segunda série do Diário da República n.º 47/2023, de 7 de março de 2023, retificado através da Declaração de Retificação n.º 217/2023, de 09 de março, publicada na segunda série do Diário da República n.º 55/2023, de 17 de março de 2023, conjugado com o Despacho n.º 10925/2023 de Sua Excelência o Senhor Ministro da Educação, de 12 de outubro, publicado na II Série do Diário da República n.º 208/2023, a dia 26 de outubro.

Cláusula 2.ª

Órgão que tomou a decisão de contratar

A decisão de contratar foi tomada pelo Diretor-Geral da Educação, Pedro Cunha.

Cláusula 3.ª

Plataforma eletrónica

O presente concurso, que reveste a forma de concurso público, corre os seus termos na plataforma eletrónica de contratação pública acessível através do endereço



<https://www.acingov.pt>, doravante designada plataforma.

Cláusula 4.ª

Órgão competente para prestar esclarecimentos

1. Os esclarecimentos necessários à boa compreensão e interpretação das peças do concurso são da competência do júri do procedimento.
2. Os esclarecimentos devem ser solicitados pelos interessados, por escrito, para a plataforma, no primeiro terço do prazo fixado para a apresentação das propostas.
3. A prestação dos esclarecimentos bem como as retificações das peças do procedimento são feitas de acordo com o artigo 50.º do CCP.
4. As peças que constituem o procedimento, o presente programa, o caderno de encargos e o anúncio, são integralmente disponibilizadas na plataforma.

Cláusula 5.ª

Critério de adjudicação

1. O critério de adjudicação é multifator, de acordo com a alínea a) do n.º 1 do art.º 74.º do CCP, na sua atual redação, densificado de acordo com a seguinte fórmula:

Pontuação final = 50% Qualidade + 50% Preço

Qualidade = 10% portas (monitores) + 5% Ajuste em altura e inclinação (monitor) + 5% Altifalante (monitor) + 15% Portas (computador) + 20% Processador (computador) + 15% Memória RAM (computador) + 15% armazenamento interno + 5% Leitor de cartões smartcard + 5% Sistema Operativo + 5% LAN (RJ45)

Preço = $\frac{\text{preço base} - \text{preço proposto}}{\text{preço base}} \times 100$

A ponderação do fator qualidade, é pontuado, de acordo com a seguinte tabela:

Monitores	Características	Pontuação
Portas (10%)	VGA/HDMI	10
	HDMI/DP	5
	VGA/HDMI/DP	20
Ajuste em Altura e inclinação (5%)	Não	0
	Sim	10
Altifalantes (5%)	Sem	5
	Incorporados	10
Computadores	Características	Pontuação
Portas (15%)	VGA	0
	HDMI/DP	30
Processador (20%)	= i3 ou equivalente	10
	= > i5 ou equivalente	30
Memória RAM (15%)	= 8 Gb	10
	= > 16 Gb	30
Armazenamento interno (15%)	= 256 Gb SSD	10
	= > 512 Gb SSD	30
Leitor de cartões smartcard (5%)	Não	5
	Sim	20
Sistema Operativo (5%)	Windows 10 Pro	5
	Windows 11 Pro	10
LAN (RJ45) (5%)	Não	5
	Sim	10

2. Não há lugar à adjudicação quando se verifique qualquer uma das situações previstas no n.º 1 do artigo 79.º do CCP.
3. Em caso de empate, o critério de desempate adotado será de acordo com os seguintes aspetos/a seguinte ordenação:
 - É seriado em 1.º lugar quem tiver mais pontos no fator qualidade;
 - Se após esta seriação o empate persistir, será ordenado em 1º lugar, quem apresentar o preço mais baixo;
 - Se após ordenação por preço mais baixo, o empate persistir, será adotado o método de sorteio em data e hora a definir pela entidade adjudicante. Serão convidados a assistir ao sorteio, a realizar por videoconferência, todos os concorrentes. O ato será praticado independentemente do número de concorrentes presentes. O sorteio será realizado pelos elementos que constituem o júri.

Cláusula 6.ª

Modo e prazo de apresentação das propostas

1. As propostas, bem como os documentos que as integram, devem ser apresentados na plataforma até às 23h59m do 6.º dia a contar da data da publicação do anúncio do presente procedimento no Diário da República.

2. O prazo para apresentação das propostas é contado em dias corridos, nos termos do artigo 470.º do Código dos Contratos Públicos (CCP), de 01 de janeiro a sua atual redação, doravante designado CCP.
3. A proposta deve ser assinada eletronicamente, utilizando uma assinatura eletrónica qualificada, nos termos da legislação em vigor, artigo 54.º da Lei 96/2015, de 17 de agosto.

Cláusula 7.ª

Idioma dos documentos da proposta

As propostas, bem como os documentos que as integram, devem ser obrigatoriamente redigidos em língua portuguesa, sem rasuras, entrelinhas ou palavras riscadas.

Cláusula 8.ª

Documentos integrantes da proposta

1. A proposta deve conter a declaração de aceitação do conteúdo do caderno de encargos, elaborada em conformidade com o modelo constante do Anexo I do caderno de encargos, do qual faz parte integrante.
2. A proposta, para além dos documentos exigidos nos números anteriores, deve ainda vir instruída com os seguintes elementos:
 - a) Preço detalhado dos bens, de acordo o n.º 2 da cláusula 1.ª do Caderno de Encargos;
 - b) Nota justificativa do preço proposto;
 - c) As propostas devem mencionar expressamente que ao preço apresentado acresce IVA, indicando a taxa aplicável, se for o caso;
 - d) Ficha técnica dos equipamentos;
 - e) Documentos que contenham os esclarecimentos justificativos da apresentação de um preço anormalmente baixo, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art. 71.º do CCP, caso essa situação se verifique;
 - f) Quaisquer outros documentos que se considerem indispensáveis à apresentação da proposta, nomeadamente, na parte relativa aos respetivos atributos.
3. No caso de o concorrente ser um agrupamento, a proposta deve ainda ser acompanhada dos seguintes documentos:
 - a) Indicação da morada e contactos para efeitos de notificações;
 - b) Declaração de cada entidade membro do agrupamento da sua intenção de consorciar, no caso de adjudicação;
 - c) Cumprimento do disposto no n.º 5 do artigo 57.º do CCP.

Cláusula 9.^a

Prazo da obrigação de manutenção das propostas

É de sessenta e seis (66) dias o prazo da obrigação de manutenção das propostas, contados da data do termo fixado para a apresentação das mesmas.

Cláusula 10.^a

Propostas variantes

1. Não é permitida a apresentação de propostas variantes.
2. O incumprimento do previsto no número anterior é fundamento de exclusão da proposta ou propostas variantes apresentadas, de acordo com o n.º 7 do artigo 59.º do CCP, na sua atual redação.

Cláusula 11.^a

Audiência prévia

De acordo com o artigo 146.º do CCP elaborado o relatório preliminar, o júri envia-o a todos os concorrentes, concedendo o prazo de cinco dias para que se pronunciem, por escrito, ao abrigo do direito de audiência prévia.

Cláusula 12.^a

Documentos de habilitação

1. O adjudicatário deve entregar, no prazo de 5 dias a contar da notificação da decisão de adjudicação:
 - a. Declaração emitida conforme modelo constante do Anexo II do Caderno de Encargos;
 - b. Documentos comprovativos de que não se encontra nas situações previstas nas alíneas b), d), e) e h) do artigo. 55.º do CCP. Para efeitos de prova bastante de que o adjudicatário não se encontra abrangido por nenhum dos casos referidos nas alíneas a), b) e h) do referido artigo 55.º, é aceite a apresentação de certificado de registo criminal dos órgãos sociais e registo criminal da entidade ou ou, na sua falta, documento equivalente emitido por autoridade judicial ou administrativa competente, do qual resulte que aqueles requisitos se encontrem satisfeitos;
 - c. Certidão permanente da empresa.
2. Todos os documentos de habilitação devem ser redigidos em língua portuguesa.
3. Quando, pela sua natureza, os documentos de habilitação estiverem redigidos em língua estrangeira, deve o adjudicatário fazê-los acompanhar de tradução devidamente legalizada.
4. O adjudicatário deve apresentar a reprodução dos documentos de habilitação referidos no n.º 1 na plataforma, ou, no caso de esta se encontrar indisponível, através do seguinte endereço eletrónico compras.publicas@dge.mec.pt.
5. Quando os documentos mencionados na alínea b) do n.º 1 se encontrem disponíveis na

Internet, o adjudicatário pode, em substituição da sua apresentação ou reprodução, indicar à entidade adjudicante o endereço do sítio onde aqueles podem ser consultados, bem como a informação necessária a essa consulta, desde que os referidos documentos estejam redigidos em língua portuguesa.

6. Quando o adjudicatário tenha prestado consentimento, nos termos da lei, para que a entidade adjudicante consulte a informação relativa aos documentos referidos na alínea anterior, é dispensada a sua apresentação ou a indicação prevista no número anterior.
7. No caso de não emissão dos documentos previstos na alínea b) do n.º 1 podem os mesmos ser substituídos por uma declaração solene, sob compromisso de honra, feita perante autoridade judicial ou administrativa competente, um notário ou um organismo profissional qualificado.
8. A entidade adjudicante concede ao adjudicatário um prazo de 5 dias para suprimir as irregularidades detetadas nos documentos de habilitação apresentados que possam levar à caducidade da adjudicação nos termos do disposto no art.º 86.º do CCP.

Cláusula 13.ª

Preço base

O preço base, para efeitos do presente procedimento, é 88.674,17€, valor ao qual deverá acrescer o IVA à taxa legal em vigor, totalizando o montante de 109.069,23€.

Cláusula 14.ª

Caução

Nos termos do n.º 2 do artigo 88.º do CCP, não é exigida prestação de caução ao adjudicatário.

Cláusula 15.ª

Modalidade jurídica do agrupamento adjudicatário

1. Em caso de adjudicação a agrupamento de entidades, todos os membros do agrupamento adjudicatário, e apenas estes, devem associar-se, antes da celebração do contrato, na modalidade jurídica de consórcio externo ao abrigo da legislação em vigor.
2. O contrato de consórcio deve indicar a empresa que exercerá a função de chefe de consórcio, devendo-lhe ser conferidos, no mesmo ato, e por procuração, os poderes a que se referem as alíneas do n.º 1 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 231/81, de 28 de julho, e ainda os poderes especiais para receber da entidade adjudicante, e delas dar quitação, quaisquer quantias que devam ser pagas às consorciadas em execução do contrato.

Cláusula 16.^a

Fundamentação da escolha do procedimento

O presente procedimento por concurso público é adotado nos termos do disposto na alínea b) do artigo 20.º e artigo 130.º e seguintes do CCP, na sua atual redação.

Cláusula 17.^a

Legislação aplicável

Em tudo o que o presente Programa for omissivo observar-se-á o disposto no CCP, e demais legislação e regulamentação aplicável.